

3.**TEORIA E METODOLOGIA DO PATRIMÓNIO INDUSTRIAL E
SUA ARQUEOLOGIA****TEORÍA Y METODOLOGÍA DEL PATRIMONIO INDUSTRIAL Y DE
SU ARQUEOLOGIA****THEORY AND METHODOLOGY OF INDUSTRIAL HERITAGE AND
ITS ARCHAEOLOGY*****Reutilização, neoutilização e não utilização da fábrica. Três exemplos paradigmáticos de destinos em curso para espaço industrial***

Mário Bruno Pastor

Eduarda Vieira

Universidade Católica Portuguesa – Pólo do Porto / CITAR – Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia / Escola das Artes

Ao longo das últimas duas décadas, temos assistido em Portugal, um pouco à imagem do que aconteceu internacionalmente, a um aumento do interesse pelo legado industrial do passado, sobretudo no que diz respeito às grandes infra-estruturas da indústria - as fábricas e seus complexos periféricos.

Este crescimento, reflectido, bom grado, numa profusão de trabalhos académicos, tanto no âmbito das pós-graduações, como também na realização de cada vez mais congressos, seminários e mesmo certames de abertura ao grande público, tem partido de diferentes áreas de estudo e investigação, começando pela historiografia e a arqueologia, ciências referenciais no campo da reflexão sobre o passado, mas alargando-se a outros espaços académicos, como a arquitectura e até, mais escassamente, a própria engenharia.

Consideramos, no entanto, que nem sempre tem existido a uma articulação interdisciplinar eficaz entre as diferentes abordagens ao Património Industrial, como se cada área do conhecimento actuasse de modo isolado face às restantes, embora se debruçando sobre o mesmo objecto. Entendemos que este momento poderá ser um tempo apropriado para uma nova experiência de síntese e de reflexão sobre o que tem sido feito (e o que não tem sido feito, de igual modo) em torno da reutilização de antigas estruturas industriais, com vista a traçar, no futuro no quadro da investigação doutoral em curso, uma síntese dos critérios e metodologias adoptadas neste domínio.

Deste modo, recorrendo ao exemplo das três fábricas de lanifícios do distrito do Porto, Lordelo do Ouro (Porto), Padronelo (Amarante) e Vale de Piedade (Vila Nova de Gaia) como casos de estudo, todas as três inscritas no Inquérito Industrial de 1881, e sobre o legado das suas instalações, procuramos encetar um novo diálogo de reflexão, de base interdisciplinar, sobre as soluções e os destinos que estão em curso para cada um dos casos. Desde o reaproveitamento urbanístico e residencial sobre os escombros maquilhados dos Lanifícios de Lordelo, até à neoutilização industrial (num outro sector transformador não têxtil) da

Fábrica Garcia Ribeiro, de Padronelo, passando pelo fenómeno de especulação imobiliária que tem arrastado a Fábrica de Vale de Piedade para um estado de limbo ruinoso que aguarda - não sabemos até quando - uma revalorização monetária maior da área onde se insere - a zona ribeirinha de Vila Nova de Gaia, alvo de grandes projectos de renovação imobiliária de luxo.

4.

CONSERVAÇÃO E RESTAURO DO PATRIMÓNIO INDUSTRIAL

CONSERVACIÓN Y RESTAURACIÓN DEL PATRIMONIO INDUSTRIAL

CONSERVATION AND RESTORATION OF INDUSTRIAL HERITAGE

Adaptive reuse of industrial heritage in under-graduate education: Antalya Weaving Factory as a design studio problem

Kutay Karabağ

Istanbul Bilgi University, Turquia

As 'adaptive reuse' of existing buildings turns out to be a prominent field of practice, 7th semester's theme in the curriculum of Department of Architecture in Bilgi University is based on conservation and intervention in architecture. The curriculum proposes a secondary 'thematic' studio working in parallel with the architectural design studio, targeting to equip the students with skills and theoretical framework focused on a specific theme each semester. Thus, students are introduced with the primary concepts of architectural conservation illustrated with contemporary discussions in thematic studio, while they are working on the adaptive reuse of an industrial building in architectural design studio. In this way, participants are expected to develop skills for structuring their own approach consistent in itself, coherent with the context and derived through the case-dependent analysis.

In Fall semester of 2015, the problem was presented as the adaptive reuse of Antalya Weaving Factory, a typical institution of Turkish industrialization movement, opened through a combination of resources by local communities, private sector and the central government in 1961, for weaving the cotton grown on Antalya plains and avoiding the migration by generating employment opportunities. Following the privatization of the factory, the site was registered as an industrial heritage in 2005.

Factory site is a large campus of 18 acres of land, composed of the factory building and the other support functions as not only technical services, but also social and cultural support, connected through a coherent landscape design. The main building is an 18.000 m² large rectangular block, primarily designed and located to maximize the benefit from daylight. Building is composed of